







Ano XXV - nº 4

São Carlos, 08/2024

# AEASC INICIA RODADA DE PALESTRAS SOBRE DESAFIOS E INOVAÇÕES NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA



Representantes da diretoria do CAU reuniram-se com membros da diretoria da AEASC para apresentar projeto que pretende aproximar arquitetos e conselho.

Especialistas internacionais participaram do último encontro do Fórum de Políticas Públicas do Crea-SP

A nova diretoria da Mútua Nacional – Caixa de Assistência dos Profissionais, no Confea, tomou posse. A nova composição passa a exercer suas funções até o dia 24 de agosto de 2027.





**Ligue** (16) 3368-1020

Consulte-nos e agende uma visita sem compromisso! Confira no site fotos e valores:

AEASC

#### **DIRETORIA**

GEÓLOGO LAERT RIGO JUNIOR

ENG. CIVIL RAFAEL SANCINETTI MOMESSO ENG. ELETRICISTA CARLOS ROBERTO PERISSINI ARQ. ELISABETH BRIGIDA BOTTAMEDI ENG. AGRÔNOMO ALEXANDRE BERNDT

ENG. ELETRICISTA ANTONIO CESAR PEDRINI

GEÓLOGO MARCELO LACERDA ROSELLI

ENG. ELETRICISTA MARCIO BORGES BARCELLOS

ENG. CIVIL ANDRÉ LUIS FIORENTINO

ENG. CIVIL CARLOS EDUARDO BACCARIN

ARQUITETO CAIO GRACO HORTENZI VILELA BRAGA

ENG. CIVIL PAULO SERGIO LUCIANO

ENG. CARTOGRAFO JEFFERSON T. B. MORAIS JUNIOR

ENG. CIVIL MAURÍCIO ROBERTO DE BARROS MARINO

ENG. SEGURANÇA EVANDRO FRANCISCO DA SILVA ESTUDANTE JESSICA MILHOR

#### **CONSELHO DELIBERATIVO**

ENG. CIVIL PAULO CESAR LIMA SEGANTINE

ENG. CIVIL WALTER BARÃO FRANÇA

FNG. CIVIL SIMAR VIEIRA DE AMORIM

ENG. CIVIL JOSÉ BERNARDES FELEX

ENG. CIVIL DOUGLAS BARRETO

ARO REGINALDO PERONTI

ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

ENG. AGRÔNOMO GIULIANO HILDEBRAND CARDINALI

#### **Ex-presidentes**

ENG. CIVIL AGNALDO JOSÉ SPAZIANI JR. FNG CIVIL DOUGLAS BARRETO

ENG. AGRÔNOMO GIULIANO HILDEBRAND CARDINALI

ENG. CIVIL MAURO AUGUSTO DEMARZO

ARQUITETO REGINALDO PERONTI

ENG. AGRÔNOMO JOSÉ CARLOS VAREDA ENG. CIVIL E SEGURANÇA SILVIO COELHO

ENG. CIVIL MARCO ANTONIO NAGLIATI

ENG. CIVIL MAURO EDUARDO ROSSIT

ENG. CIVIL JOSÉ EDUARDO DE ASSIS PEREIRA

ENG. CIVIL E SEGURANÇA MARCIO LUIS DE BARROS MARINO

ENG. CIVIL MIGUEL GUZZARDI FILHO

ENG. CIVIL ANDRÉ FIORENTINO ENG. CIVIL LAERCIO FERREIRA E SILVA

ENG. CIVIL CARLOS ALBERTO MARTINS

ENG. AGRIMENSOR MARCIO MICELI DOMENICONI ENG. CIVIL CAIO SERGIO MARTINS DE OLIVEIRA

ENG. CIVIL MARCELO CORSI ARQ. LUIS GASTÃO DE CASTRO LIMA

ENG. CIVIL NELSON LAGES

ENG. CIVIL JOSÉ FERNANDO MARTINEZ ENG. CIVIL JOÃO OTAVIO DAGNONE DE MELO

ENG. CIVIL FERNANDO CUSTÓDIO CORREA

### O PROJETO

#### **Expediente:**

da Associação dos Engenheiros Agrônomos e Arquitetos de São , AEASC

Produção:

Atento Comunicação (16) 98845.5622

Diagramação: INKA Estúdios/São Carlos-SP

(16) 99629-5551

Direção de Arte: Fernando Borges D'Antonio

Jornalista Responsável:

Stela Martins Redação: Stela Martins

Revisão:

Stela Martins

Tiragem: 150 exemplares

### PALAVRA do **PRESIDENTE**



#### CAROS, LEITORES!

A AEASC, sempre comprometida com temas atuais e com desenvolvimento contínuo dos profissionais do Sistema CONFEA/CREA, está promovendo palestras mensais sobre os principais desafios e inovações na transição energética. Abordamos temas cruciais para o futuro dos setores elétrico e industrial.

#### LAERT RIGO JUNIOR **Presidente**

Ainda em relação ao tema de energia, o CREA-SP elaborou uma importante cartilha orientativa para a fiscalização de energias renováveis. Esse é um setor em constante crescimento no Brasil. com destaque para a energia fotovoltaica, que oferece fácil acesso à população. É fundamental que essas instalações sigam normas técnicas rigorosas, sempre sob a orientação de um profissional devidamente registrado e com atribuições no CREA.

O CREA-SP também continua investindo na capacitação dos profissionais ao realizar mais um Fórum de Políticas Públicas, desta vez abordando a importância da área tecnológica e da atuação de gestores públicos na construção de cidades mais inteligentes. Um exemplo simples de uso da

tecnologia é a aprovação de projetos na construção civil, uma demanda antiga da AEASC junto ao poder público, que agora começa a ser implementada em nossa cidade.

Gostaríamos também de desejar sucesso à nova diretoria da Mútua Nacional e lembrar a todos os profissionais que se associar à Mútua é muito simples, além de proporcionar diversos benefícios.

Por fim, a AEASC teve a honra de receber a presidente do CAU-SP em suas dependências. Durante a visita, foi apresentado o projeto de polos regionais do Conselho, que busca aproximar os profissionais de arquitetura e urbanismo do CAU e da AEASC.

**BOA LEITURA.** 

## FISCALIZAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS





#### CONSELHO LANÇA CARTILHA ORIENTATIVA FEITA COM PROFISSIONAIS E EMPRESAS DO SETOR

Crea-SP elaborou um Manual Orientativo de Fiscalização de Energias Renováveis para padronizar a atuação fiscalizatória nas atividades técnicas que exigem a presença de um profissional registrado. O Brasil está entre os oito países que mais geram energia solar no mundo sendo que em 2023, mais de 90% da eletricidade gerada veio de fontes renováveis, de acordo com estudo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A iniciativa do Crea-SP partiu de um levantamento feito pela Superintendência de Fiscalização do Crea-SP - SUPFIS sobre as dificuldades em fiscalizar as etapas de trabalho das energias renováveis, desde a geração, transmissão, distribuição, comissionamento, projetos e instalação. "Desta forma, o Conselho fornece um norte para os agentes fiscais,

unifica os procedimentos e disponibiliza, inclusive, um check-list para que possam acompanhar ponto a ponto o que precisa ser verificado", explica a superintendente do departamento, eng. Maria Edith dos Santos.

Para executar a tarefa, foi formado o Comitê Multidisciplinar de Fontes de Energias Renováveis - CMER que se reuniu com representantes de empresas do setor, concessionárias de energia e profissionais que atuam no mercado, como engenheiros eletricistas, de segurança do trabalho, ambientais e agrônomos, para discutir as melhores estratégias para uma fiscalização mais efetiva. "Nossa missão é identificar os problemas e buscar soluções para eles. E como faremos isso? Escutando, entendendo e atendendo aos anseios da área tecnológica. A cartilha resultado desse empenho em construir caminhos em conjunto", destaca a presidente do Conselho, eng. Lígia Mackey.

O material traz: fundamentações legais das profissões que atuam na área; exemplos de locais a fiscalizar; as atividades técnicas envolvidas; e outras informações que são essenciais para contribuir com o trabalho legal na energia fotovoltaica, e podem ser úteis não só para o público interno da autarquia, mas também como material de base para profissionais do mercado e outros órgãos. A cartilha foi disponibilizada no site do Crea-

E pensando em energias renováveis, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos - AEASC, com apoio do Crea-SP, da WEG Equipamentos Elétricos e Universidade Federal de São Carlos -UFSCar, está promovendo uma série de palestras abordando os principais desafios e inovações na transição energética. O evento contará com especialistas experientes que discutirão tópicos cruciais para o futuro do setor elétrico e industrial. O objetivo das palestras é ampliar o conhecimento dos participantes sobre tópicos relevantes no setor elétrico e industrial, promovendo um diálogo enriquecedor entre profissionais, estudantes e interessados

A primeira palestra foi dia 22 de julho, com o título "Infraestrutura para Recarga de Veículos Elétricos: Discute os desafios e soluções para a expansão da infraestrutura de recarga, essencial para a eletrificação veicular".

A próxima será dia 26 de agosto com o tema: caminhos sobre armazenamento de energia em baterias".

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site da AEASC: www.aeasc.net

Produzido pela CDI Comunicação e Atento Comunicação assessoria de imprensa da AEASC.

www.aeasc.net Ano XXV - nº 4

# AEASC INICIA RODADA DE PALESTRAS SOBRE "DESAFIOS E INOVAÇÕES NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA"





A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos - AEASC, com apoio do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - Crea-SP, da WEG Equipamentos Elétricos e o Centro de Ciências Exatas e Tecnologia -CCET da Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, está promovendo uma série de palestras "Desafios e inovações na transição energética". O evento contará com especialistas experientes que discutirão tópicos cruciais para o futuro do setor elétrico e industrial. O objetivo das palestras é ampliar o conhecimento dos participantes sobre tópicos relevantes no setor elétrico e industrial, promovendo um diálogo enriquecedor entre profissionais, estudantes e interessados

Os temas das palestras são: Infraestrutura para Recarga de Veículos Elétricos, Sistemas Fotovoltaicos e a Lei 14.300; Segurança de Máquinas – Diretrizes NR 12; Inteligência Artificial do Ponto de Vista da Indústria.

No dia 22 de julho, no auditório do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia – UFSCar, aconteceu a primeira das apresentações "Infraestrutura para Recarga de Veículos Elétricos: Discute os desafios e soluções para a expansão da infraestrutura de recarga, essencial para a eletrificação veicular".

"A AEASC tem como uma de suas missões promover palestras, treinamentos, cursos, workshops. Então, essa é uma das palestras que estamos promovendo, no sentido de cumprir essa missão tendo como parceiro o Crea-SP, para poder disseminar conhecimento da melhor maneira possível, seja na própria AEASC, seja usando como hoje esse auditório do CCET. Para promover a união dos estudantes, dos professores e como a gente também vai fazer online, temos a oportunidade de usar todos os recursos disponíveis para juntar

o máximo possível de pessoas para essa palestra.", contou Cesar Pedrini, secretário da diretoria da AEASC.

As estações de recarga são projetadas para serem mais seguras do que uma tomada elétrica convencional e para recarregar as baterias de forma rápida e confiável. Elas também podem garantir a integridade física do veículo durante o carregamento, impedindo que o cabo seja desconectado por isso sua importância e a necessidade de ser projetada e instalada por profissionais tecnicamente preparados.

"Tanto em condomínios como em eletro postos existem dificuldades, desafios e, como esse é um assunto bastante novo, é bem comum as pessoas terem dúvidas. Para isso existem as normas, os requisitos que garantem a segurança. Essa foi a minha fala nessa apresentação: o que tem que ser feito para que se tenha uma

infraestrutura robusta e com segurança, com a credibilidade dos engenheiros, cumprindo as exigências científicas e legais." Jean Carlos Flohr, chefe do time de infraestrutura de recarga da WEG.

O evento contará com especialistas experientes que discutirão tópicos cruciais para o futuro do setor elétrico e industrial. O objetivo das palestras é ampliar o conhecimento dos participantes sobre tópicos relevantes no setor elétrico e industrial, promovendo um diálogo enriquecedor entre profissionais, estudantes e interessados.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site da AEASC: www.aeasc.net

Não perca a oportunidade de se atualizar sobre as inovações e desafios da transição energética e da indústria tecnológica. Participe! Acompanhe as próximas datas pelas redes sociais da AEASC. O PROJETO São Carlos, 08/2024

### AEASC RECEBE PRESIDENTE DO CAU E EQUIPE



No dia 22 de agosto, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos – AEASC recebeu em sua sede, a presidente do Conselho de Arquitetos e Urbanistas do Estado de São Paulo - CAU/SP, arquiteta e urbanista Camila Moreno de Camargo, a conselheira do CAU/SP arquiteta e urbanista Luciana Cristina Ceron e o assessor de gabinete, arquiteto e urbanista Leonel de Arruda.

Representando a AEASC estavam presentes à reunião o presidente da entidade, geólogo Laert Rigo, o conselheiro suplente do CREA/SP eng. civil Agnaldo Spaziani, a arquiteta e urbanista Elisabeth Bottamedi, vice-presidente de arquitetura da AEASC e o secretário de diretoria da entidade, eng. eletricista Antônio Pedrini.

A pauta dessa reunião foi a apresentação do projeto de polos regionais do CAU/SP.

"É um projeto estratégico para o conselho nessa gestão porque pretende ampliar a nossa rede presencial de atendimento, de fiscalização, de ações orientativas no estado de São Paulo e essa é uma associação de engenheiros, arquitetos e agrônomos, embora os arquitetos estejam a mais

de 10 anos representados por um conselho uni profissional.", explicou a presidente estadual do CAU

A criação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil -CAU/BR foi o resultado de uma luta histórica de arquitetos e urbanistas que durou 50 anos. O objetivo era ter um conselho que representasse os seus interesses, fiscalizasse e defendesse a categoria e a profissão. A Lei 12.378/2010, assinada em 30 de dezembro de 2010, regulamentou o exercício da Arquitetura e Urbanismo no Brasil e criou o CAU/BR, bem como os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal - CAU/UF, para regular o exercício da profissão de arquiteto e urbanista no Brasil, defendendo o interesse e a segurança da sociedade na totalidade.

"As associações de engenheiros e arquitetos são históricas em boa parte das cidades e os arquitetos não deixaram inteiramente as associações, mesmo tendo um conselho uni profissional. Nós entendemos que essa aproximação com as associações é absolutamente necessária, já que elas também são a casa dos arqui-

tetos nas cidades. Por isso, o CAU precisa estar junto das associações de engenheiros e arquitetos fazendo um trabalho conjunto, uma programação que seja relevante para o cotidiano dos profissionais. Por isso realizamos essa rodada de reaproximação com as associações no estado todo.", completou Camila Moreno de Camargo.

A Associação congrega e representa os interesses dos profissionais dos Sistemas Confea-Crea e CAU e, para o presidente da AEASC essa aproximação com o CAU SP é importante para todos.

"A presença da Camila Moreno na AEASC é importante pela proximidade existente entre os profissionais que as duas entidades representam. A AEASC é uma entidade que congrega engenheiros e arquitetos, o que torna essa reunião claramente necessária. A presidente do CAU SP nos apresentou um grande projeto que o conselho tem para a realização de alguns eventos para arquitetos aqui na nossa sede e nós vamos dar a sequência necessária aos trabalhos. Essa entidade sempre trabalhou para engenheiros e arquitetos, realizando eventos não exclusivos para engenheiros, com temas que abrangem os profissionais dos sistemas Confea, Crea e Cau, além da sociedade civil, então é muito positivo esse contato que está acontecendo. Esperamos agora novos arquitetos e urbanistas presentes também agui na associação", declarou Laert Rigo.



# A TECNOLOGIA A FAVOR DO DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES



último Fórum de Políticas Públicas do Crea-SP, realizado no Coworking da Sede Angélica, na capital paulista, no final de julho, gerou debates essenciais sobre a importância da área tecnológica e da atuação de gestores públicos para a construção de cidades mais inteligentes. Profissionais especializados em gestão ambiental, desenvolvimento sustentável, urbanismo e inovação urbana falaram sobre desafios, exemplos de projetos implementados e possíveis soluções para determinadas demandas, além de destacarem a transparência na comunicação e a participação da sociedade para o sucesso de planos a longo prazo.

"Quando nos deslocamos, percebemos que as cidades têm os mesmos problemas e, pensando nisso, desenvolvemos o Fórum de Políticas Públicas, em um formato itinerante, para oferecer soluções técnicas ao poder público e solucionar as dificuldades de cada região. Realizamos o trabalho de diagnóstico e passamos por Taubaté, Adamantina, Ribeirão Preto e Mogi Mirim", declarou a presidente do Conselho, eng. Lígia Mackey, na abertura do encontro. "Nada melhor que os engenheiros, os agrônomos, os geocientistas, os tecnólogos e os designers de interiores para oferecer as soluções que precisamos. O nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida da população, dar oportunidades para os profissionais e trabalharmos para uma cidade melhor", completou.

O presidente do Confea, eng. Vinicius Marchese, que mediou o debate, destacou a importância da participação dos profissionais e da população no processo de transformação das cidades. "As mudanças só acontecerão com a

participação de todos os profissionais e cidadãos nos processos, debates e projetos. É a única maneira de começarmos a transformação real, não temos outro caminho", disse.

Durante todo o debate, os painelistas destacaram a importância da participação dos órgãos públicos e privados, entidades, universidades e, é claro, da população. Neste sentido, os cidadãos precisam ser ouvidos: é dessa forma que as necessidades serão identificadas e as prioridades estabelecidas.

Três conceitos essenciais foram levantados: colocar as pessoas no centro; a importância de aplicar a tecnologia com um propósito para melhorar a qualidade de vida e equilibrar o desenvolvimento urbano com o desenvolvimento sustentável, utilizando todas as ferramentas disponíveis. Com base nisso, uma série de exemplos bem-sucedidos foram apresentados

Na Argentina, em Córdoba, foi criado um fundo para reverter uma parte dos impostos pagos em verbas para empresas e startups que desenvolvem diferentes soluções para a cidade se tornar cada vez mais inteligente. Inclusive, a região foi reconhecida pela Organização Mundial de Cidades e

como Cidade Inteligente em 2021. Para a eng. amb. Alejandra Balaguera Quintero, de Medellín, Colômbia, professora em gestão ambiental, as políticas públicas são as responsáveis por realizar essa ligação. "As políticas públicas conectam os setores à população, qualquer pessoa pode ser parte do desenvolvimento da cidade", observou. Também de Medellín, o eng. amb. Jorge Luis Gallego Zapata trouxe de lá o exemplo do Siata, um sistema que reúne todos os dados e informações climáticas da região, para o planejamento da gestão de risco de qualidade do ar e poluição da cidade, possibilitando o cidadão relatar o que acontece em seu bairro e fornecer informações importantes sobre educação ambiental. Outro exemplo foram as escadas rolantes nas comunidades, que facilitam a mobilidade e incentivam a transformação social e econômica na região com o uso do transporte público integrado.

A edição completa do Fórum de Políticas Públicas da capital está disponível no canal TV Crea-SP no YouTube.





#### J1 II HC

- CLAUDIO ROBERTO ZECHIN
- FRANCISCO CARICARI NETTO
- JUAREZ ANTONIO FERRAZ DE
  ARRUDA
  ENGENHEIRO CIVII
- FABRICIO ORTIZ BESELGA

#### AGOSTO

- CHARLLES DOS SANTOS

  AURELIANO

  ENCENHEIRO CIVIL
- MARCELO CORSI
- EDNO APARECIDO MESSIAS

  DE MIRANDA

  ENGENHEIRO EL ETRICISTA
- TIAGO DA SILVA PINTO
- DIEGO DONIZETTE AMARO
- BERNARDO ARANTES DO
  17 NASC TEIXEIRA
  ENGENHEIRO COVI
- MARCOS FERNANDO FAVARO
- MAURO RODRIGO CALER
- RICHARD WAGNER JORGE
  - DOUGLAS BARRETO

O PROJETO São Carlos, 08/2024

## EMPOSSADA NOVA DIRETORIA DA MÚTUA



A posse da nova diretoria da Mútua Nacional – Caixa de Assistência dos Profissionais, no Confea, os engenheiros Carlos Antônio Xavier, Edson Kuwahara, Emanuel Maia Mota, Evânio Ramos Nicoleit e Joel Krüger, eleito diretor-presidente, aconteceu no último dia 24 de julho. A nova composição passa a exercer suas funções a partir do dia 25 de agosto, permanecendo até o dia 24 de agosto de 2027. A eleição foi realizada em maio deste ano pelo Colégio de Presidentes e o plenário.

"Que vocês tenham um mandato de muito êxito e nos ajudem com o objetivo de tornar a Mútua parte do dia a dia do profissional", disse o presidente do Confea, eng. Vinicius Marchese.

O atual diretor-presidente eng. Francisco Almeida parabenizou os eleitos e desejou uma excelente administração aos novos diretores. "Continuem melhorando a Mútua, que está em permanente atualização", considerou

Após a cerimônia de posse, a Mútua apresentou os resultados da sua gestão: atualmente são 181 mil associados, e em 2024 foram concedidos 6.021 benefícios, na ordem de mais de R\$ 286 milhões.

Antes do encerramento. Francisco Almeida se despediu do plenário e destacou a resiliência da diretoria ao longo dos últimos três anos. "Aproveitamos tudo o que foi de bom da diretoria passada e melhoramos. entregando a Mútua muito mais voltada para benefícios do que para a parte financeira", disse, ao lado dos atuais diretores Giucélia Figueiredo, Carlos Vilhena e Arício Resende, justificando a ausência do geólogo Waldir Costa.

Produzido pela CDI Comunicação com informações do Confea

# INCÊNDIOS: MEMBRO DA AEASC EXPLICA DIFICULDADES E CUIDADOS



Foto: Governo do Estado de São Paulo

As áreas de 45 municípios paulistas estão em emergência, por 180 dias, por decreto estadual, em razão das ocorrências de incêndios florestais entre 4 e 24 de agosto.

O Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil está monitorando 46 municípios que estão em alerta máximo para queimadas. As localidades sofrem com baixa umidade do ar e elevado risco devido à onda de calor que afeta todo o estado.

A engenheira florestal Ana Paula Castral, membro da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos, conta sobre a dificuldade em se combater incêndios em florestas e matas e em plantações: "O fogo avança com grande velocidade e tem curso imprevisível que depende da direção do vento, que é alterada a todo momento, da quantidade de material orgânico muito seco em virtude do longo período de estiagem. No caso das áreas de plantação de cana, onde já houve colheita, a palhada seca é deixada justamente para proteção do solo da estiagem e qualquer material pode iniciar o incêndio: plástico, bituca de cigarro, vidro, por exemplo. E o vento espalha esse fogo.", e completou: "Em área florestal é mais difícil ainda devido à topografia do terreno. Áreas de proteção ambiental,

mata ciliar costumeiramente são em barrancos; floresta quando é mais densa é ainda mais difícil entrar para combater e a camada de matéria orgânica ali, em ponto de combustão é maior, sem falar que nesses espaços o fogo começa na copa das árvores onde não há como apagar as chamas, é preciso deixar queimar o que facilita o fogo passar de um lugar para outro.".

Segundo o Governo do Estado de São Paulo, mais de 7,3 mil profissionais e voluntários foram mobilizados no combate às chamas e na orientação da população. Especialistas da Defesa Civil do Estado e das secretarias da Segurança Pública (SSP), Agricultura e Abastecimento, e Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), além de bombeiros civis, membros de brigadas de incêndio de empresas e fazendas. O governo federal, por meio das Forças Armadas, enviou sete aeronaves, incluindo um KC-390, para ajudar no combate às queimadas no final de semana

passado. Também estão em operação outras dez aeronaves da Polícia Militar, além de 614 viaturas do Corpo de Bombeiros e 1.936 caminhões-pipa, entre mais de 3 mil veículos empregados na operação, contando equipamentos do estado e fornecidos por empresas da região.

Esse aparato todo é formado por pessoal treinado e experiente. Por isso, a engenheira florestal faz um alerta: "Se você não tem conhecimento, treinamento, nunca tente encarar um incêndio. É muito perigoso, há risco de morte realmente. É preciso ter muito conhecimento para tentar combater as chamas. O Corpo de Bombeiros, as brigadas de incêndio, são treinadas. Se o fogo perto de você estiver tomando proporções de vulto, deixe tudo e afaste-se o máximo possível.", disse Ana Paula Castral.

# CHEGOU A NOVA ART DE OBRA/SERVIÇO

INTERFACE MODERNA E MAIS INTUITIVA





www.aeasc.net Ano XXV - nº 4

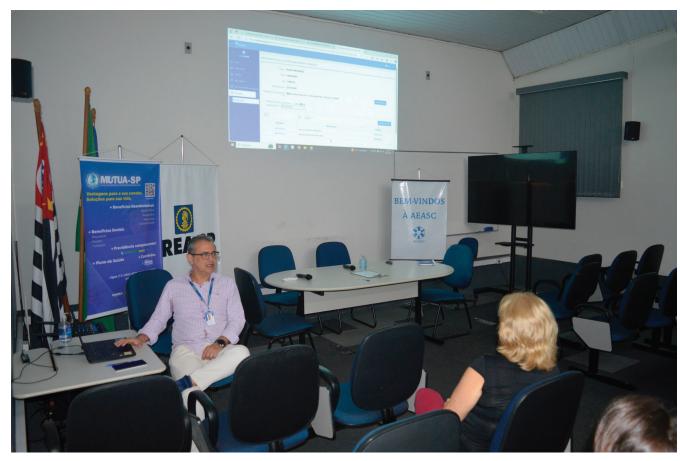
# NOVO SISTEMA DE APROVAÇÃO DIGITAL DE PROCESSOS É APRESENTADO NA AEASC

A AEASC realizou no dia 19 de agosto duas apresentações com tira-dúvidas, em horários diferentes, do novo sistema de aprovação digital para os projetos de construções de residências unifamiliares novas que a Prefeitura de São Carlos já implementou como opção alternativa e que será obrigatória a partir do final do mês.

Conforme o diretor de aprovação de projetos de edificação da Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, arquiteto Flávio Fernandes, a migração do método físico para o informatizado acontece por otimização de etapas, com disponibilização do número do processo, protocolo de aprovação de projetos residenciais unifamiliares acontecerá gradualmente, até que se atinja sua totalidade.

"O objetivo desse novo sistema é dar agilidade, economia de tempo tanto para o quem está requerendo OS profissionais como também para a Prefeitura no tempo de tramitação das aprovações de projetos, tenho custos reduzidos para todos os envolvidos, com a não utilização de papel e exigindo menos mão-de-obra até no transportar desses processos físicos e o custo para os proprietários e profissionais. A previsão é que seja obrigatório a partir de 29 de agosto para projetos de construção nova de residência unifamiliar" explicou Fernandes. A estimativa da SMHDU é que, atualmente, 40% dos processos protocolados na área da construção civil seiam de novas construções de residências unifamiliares.

Atualmente, somente



requerimento pode ser feito digitalmente, com entrega de documentos e aprovação físicos.

Os profissionais que participaram da atividade disponibilizada pela AEASC além do acompanhamento on-line em tempo real do preenchimento de um processo, tiveram a possibilidade de desfazer dúvidas e sugerir implementações para o futuro.

"Eu achei muito boa essa possibilidade. No formato antigo, era preciso plotar os projetos, levar para cá e para lá e agora vamos conseguir fazer o upload dos arquivos, acompanhar o processo online para gente poder atualizar o cliente que quer saber como está a aprovação da obra. Eu tenho alguma experiência com a criação de sites, então sei como é difícil essa etapa de ajuste fino e ter essa possibilidade de interação com os usuários reais. Acho muito bom. Gostaria de ter visto aqui mais profissionais. Então faço o convite para os colegas virem nas próximas, pois é muito bom ver na prática como usar o sistema.", contou a arquiteta Lara Melotti, que participou da apresentação da noite.

O secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Wilson Marques, explicou que neste momento os técnicos estão fazendo testes no novo sistema de aprovação digital dos projetos de prédios, loteamentos, casas, para que ele funcione adequadamente.

"O novo sistema será disparado simultaneamente para todas as secretarias envolvidas no projeto, com redução de 50% a 70% no tempo da análise. Só foi possível implantar esse sistema graças ao apoio do prefeito Airton Garcia, que também viabilizou uma nova infraestrutura para a Secretaria de Habitação com outras secretarias no mesmo prédio em frente à Associação de Engenheiros e Arquitetos de São Carlos - AEASC", finalizou Marques.



### **CONVÊNIOS AEASC**

















oconstruacosc construaco.ind.br















